

RESENHA DO MERCADO DO MILHO

O estado de Mato Grosso do Sul atingiu uma produção de 9,2 milhões de toneladas na safra de dez/2015, representou um decréscimo de 0,1% em relação ao mês anterior. Sua produtividade foi de 5.646 kg/ha, essa taxa é superior a nacional de 5.370 kg/ha, a qual ocorreu um decréscimo de 0,01%. O preço do milho fechou o mês em acréscimo de 3,2%, chegando a R\$25,04, abaixo da média nacional de R\$27,76.

De acordo com os dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil apresentou decréscimo na área produzida na safra de dez/2015 em comparação com a safra de nov/2015 no valor de 0,7%. No mesmo período, a região Centro-Oeste apresentou um acréscimo em 0,2% e, no estado de Mato Grosso do Sul, a queda foi de 0,07%. O estado manteve sua participação no total da área produtiva do grão em nível nacional, de 10,6% na safra dez/2015 comparado com a safra nov/2015. Em relação à região Centro-Oeste, a sua participação diminuiu de 25,4% para 25,3% no mesmo período (Figura 1).

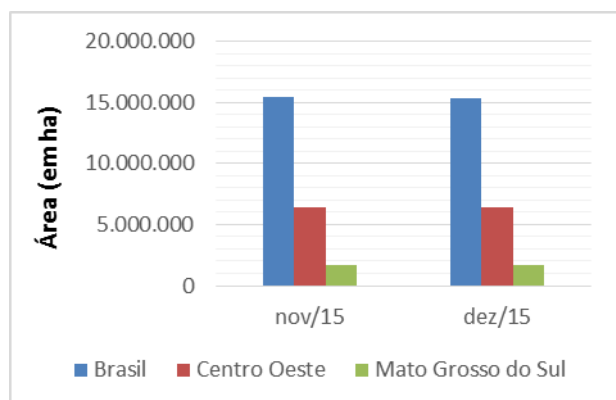


Figura 1 – Comparação entre a quantidade de área produzida de milho, no Brasil, na região Centro Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra nov/15 e dez/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produção nacional de milho apresentou decréscimo de 0,8% na safra de dez/2015 em relação à safra de nov/2015. Na região Centro Oeste a produção tem acréscimo de

0,2% e em Mato Grosso do Sul um decréscimo chega a 0,1%. Ao comparar a participação estadual em relação a produção nacional, ocorreu um aumento de 11,1% na safra de nov/2015 para 11,2% na safra de dez/2015. Ao comparar a produção estadual com a produção regional ocorreu uma diminuição de 23,4%, para 23,3% no mesmo período (Figura 2).

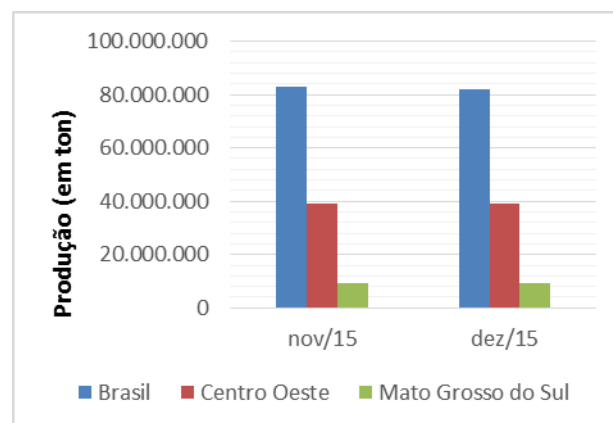


Figura 2 – Comparação entre a produção do milho, no Brasil, na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra nov/15 e dez/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produtividade brasileira ficou em 5.370 ton/ha, na safra dez/2015. Pode-se observar no mesmo período, que todas as Unidades Federativas da região Centro-Oeste obtiveram produtividade superior a nacional. O Mato Grosso do Sul apresentou a menor produtividade da região Centro Oeste, sendo de 5.646 ton/ha, enquanto que Distrito Federal apresentou 9.266 ton/ha, Mato Grosso 5.964 ton/ha e Goiás 6.867 ton/ha (Figura 03).

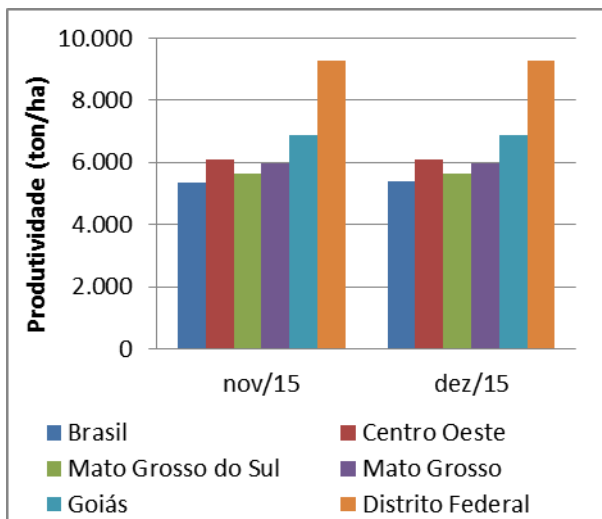


Figura 3 – Produtividade do grão de milho, em ton/ha, nas Unidades Federativas da região Centro-Oeste, comparação entre as safras nov/15 e dez/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

Em relação à safra anterior, nov/2015, a produtividade do grão no Brasil teve aumento de 0,03% na safra dez/2015. Ocorre acréscimo no estado de Goiás em 0,1%. Houve decréscimo na produtividade nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul em 0,01%. Distrito Federal manteve o mesmo valor. Para a região Centro Oeste ocorre um aumento em 0,06% no mesmo período (Figura 3).

No que se refere à cotação do grão de milho, constata-se que, de nov/2015 à dez/2015 a média de preço nacional superou a média estadual. Mato Grosso do Sul terminou dez/2015 com a cotação média do grão em R\$ 25,04, ocorrendo um acréscimo em 3,2% comparado ao mês anterior. No mesmo período, a cotação média brasileira, teve um acréscimo 4,7% com cotação de 27,76, a saca de 60 kg (Figura 4).

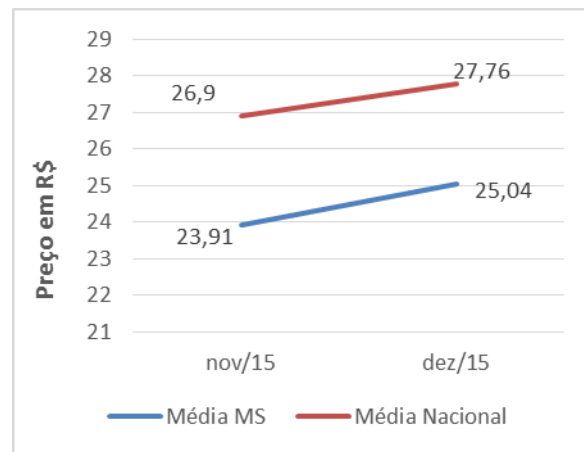


Figura 4– Comparação do preço médio da cotação do Milho no estado de Mato Grosso do Sul, no período de nov/2015 à dez/2015, R\$ por saca de 60 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2015).

O cenário do mercado internacional tem se apresentado favorável, com bons níveis de oferta e demanda do grão, afetando também o mercado nacional, que segue com expectativas de um aumento em sua exportação. Ao comparar a exportação do grão no período de jan-dez/2015 com jan-dez/2014, ocorreu um aumento na exportação no estado de Mato Grosso do Sul, registrado em 86%. Nos meses de jan-dez/2015 a exportação foi de US\$ 484 milhões, representando 2,8 mil toneladas (Figura 5).

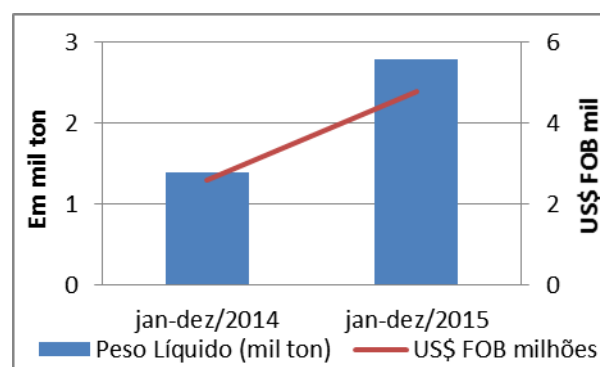


Figura 5 – Exportação de milho em grão do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-dez/2014 e jan-dez/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere à exportação, percebe-se que o amido de milho atingiu no período de jan-dez/2015 um total de US\$ 5,4 mil, equivalente a um peso líquido de 1,7 ton. Comparado ao mesmo período do ano anterior jan-dez/2014, a exportação sul mato-grossense apresentou queda registrada em 54%. (Figura 6).

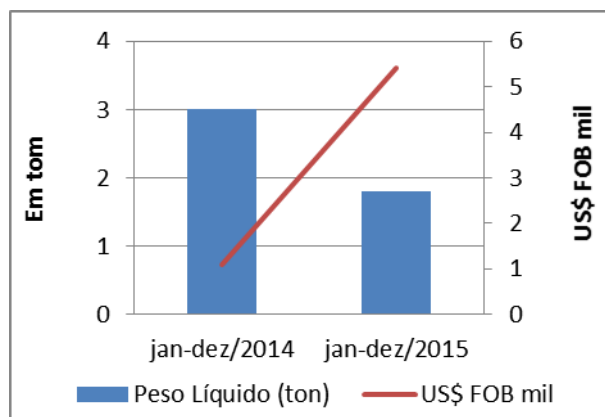


Figura 6 – Exportação de amido de milho do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-dez/2014 e jan-dez/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

O milho para semeadura atingiu exportação acumulada em jan-dez/2015 de US\$ 2,8 mil, equivalente a um peso líquido de 2,4 ton. Em relação ao ano anterior, ocorreu uma queda registrada em 77,8% (Figura 7).

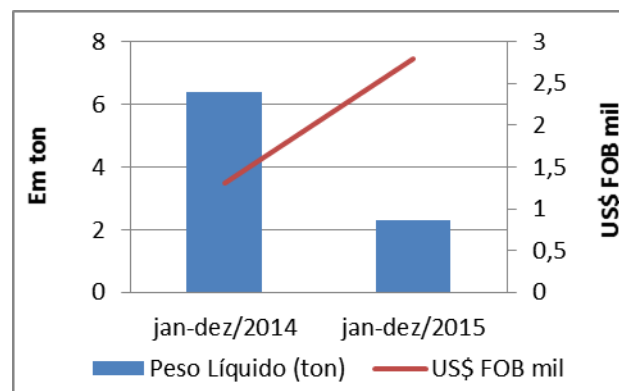


Figura 7 – Exportação de milho para semeadura do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-dez/2014 e jan-dez/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos, V. 3 - SAFRA 2015/16 - N. 3 - Terceiro levantamento, dezembro 2015.** Brasília: Conab, 2015. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_11_16_15_18_26_safras_nov_2015.pdf. Acesso: 13/01/2016.

AGROLINK. **Cotações.** Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 13/01/2016.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 13/01/2016.

Resenha do Mercado do Milho – n. 12

NAPE/FACE/UFGD

Reitor

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Mateus H. Bomfim Moreno

Alexandre de Souza Corrêa

Editoração

Mateus H. Bomfim Moreno

Alexandre de Souza Corrêa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil